



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86
Recredenciada pelo Decreto nº 9.271 de 14/12/2004
Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

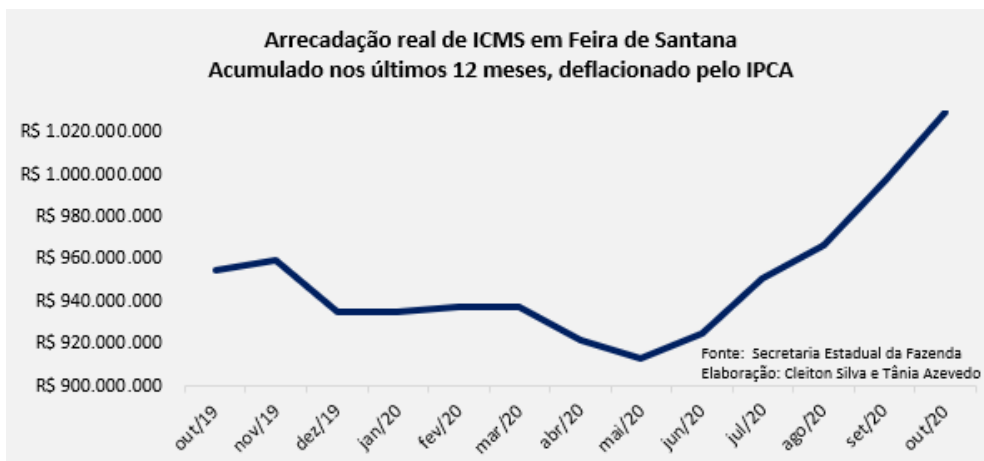
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS)

Arrecadação do ICMS em Feira de Santana ultrapassa R\$ 1 bilhão em 12 meses

Cleiton Silva de Jesus (DCIS/UEFS)

Tania Cristina Azevedo (DCIS/UEFS)

A arrecadação do ICMS em Feira de Santana, já levando em conta os efeitos da inflação de bens e serviços, medida pelo IPCA, segue avançando no segundo semestre deste ano. De fato, a despeito da diminuição da arrecadação na passagem de setembro para outubro quando o ajuste sazonal na série não é feito (redução real de R\$ 2,2 milhões), no acumulado dos 12 meses encerrados em outubro a arrecadação de ICMS no município foi de expressivos R\$ 1,03 bilhão. A última vez em que a arrecadação de ICMS no município ultrapassou o patamar de R\$ 1 bilhão no acumulado de 12 meses foi em novembro de 2018. O crescimento da arrecadação nesta base de comparação ocorre por cinco meses consecutivos, no entanto, Feira de Santana diminuiu a sua participação no ICMS estadual na passagem de setembro para outubro (redução de 4,84% para 4,49%).



A dinâmica do ICMS no município de Feira de Santana tem chamado atenção desde o último mês de junho, inclusive quando a comparação é feita com os três anos imediatamente anteriores a 2020. A comparação com os anos anteriores é importante, dentre outras coisas, porque somente em 2020 o sistema econômico foi

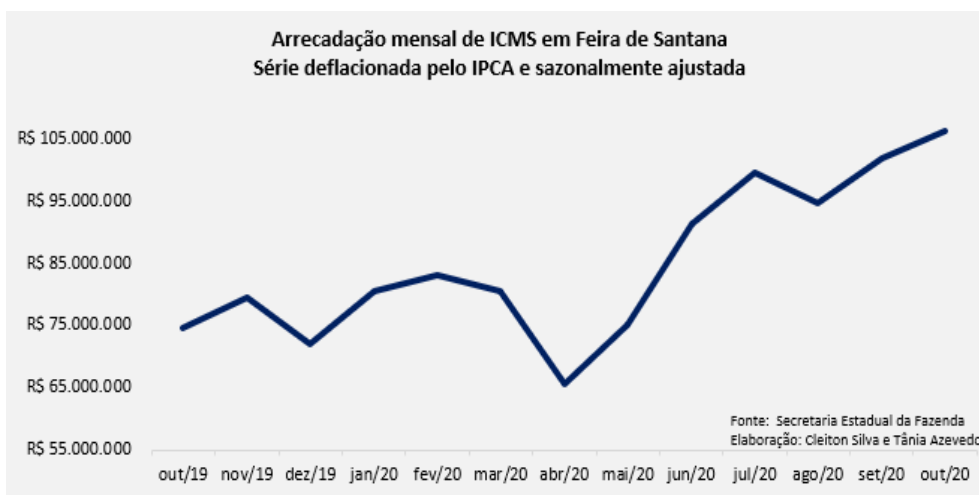


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86
Recredenciada pelo Decreto nº 9.271 de 14/12/2004
Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS)

afetado pelo choque adverso da pandemia do novo coronavírus. Deste modo, enquanto em 2020 a arrecadação real de ICMS acumula um crescimento de 21,8% até outubro, este crescimento passa para 43,4% quando a comparação é feita com o mesmo mês de 2019. No triênio 2017-2019, por exemplo, a média de arrecadação nos meses de outubro foi de R\$ 77,51 milhões, mas em outubro de 2020 este valor aumentou para R\$ 105,5 milhões. O montante arrecadado de ICMS em outubro deste ano é um ponto fora da curva quando se considera a série com ajuste sazonal.



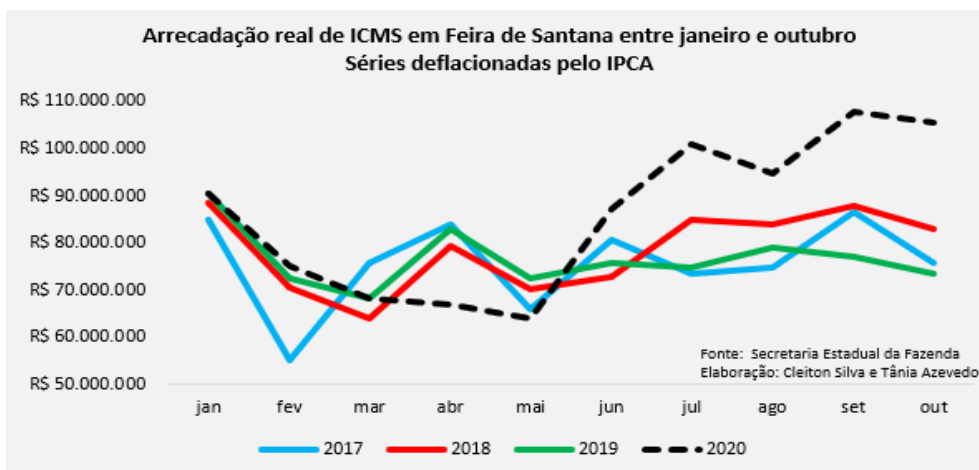
Nota-se também que apenas uma vez nos últimos seis anos o crescimento em 12 meses da arrecadação de ICMS em Feira de Santana foi superior a 40% (dezembro de 2017). Estas evidências relativas ao crescimento do ICMS em outubro e nos últimos 12 meses são consistentes com a percepção de que, a despeito da pandemia em curso, a arrecadação de ICMS em Feira de Santana tem surpreendido positivamente, especialmente neste segundo semestre. Não a qualquer garantia, entretanto, que essa dinâmica extremamente benigna na arrecadação de impostos persista ao longo dos próximos meses.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86
Recredenciada pelo Decreto nº 9.271 de 14/12/2004
Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS)



Voltamos a chamar atenção aos valores pagos do auxílio emergencial, que certamente tem contribuído com o crescimento da arrecadação do ICMS em Feira de Santana. Os dados da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) mostraram que entre os meses de setembro e outubro (até dia 22) 147,3 mil pessoas receberam o montante de R\$ 149,6 milhões, excluindo os valores pagos do Programa Bolsa Família (PBF). A partir disto, a incerteza sobre o desempenho global da economia feirense após o fim do auxílio emergencial para famílias em situação de vulnerabilidade social permanece elevada.

Os dados disponíveis até o momento revelam que o mercado de trabalho no município de Feira de Santana ainda não se recuperou completamente do choque da pandemia, de modo que o estoque de trabalhadores celetistas no início de outubro era bem menor do que o estoque verificado no final do ano passado. A arrecadação de impostos aumenta ao passo que o nível emprego formal cai. Neste amplo contexto, acreditamos que se a inflação do produtor (que tem sido bastante elevada) passar a divergir menos da inflação do consumidor (que está bem comportada), o auxílio emergencial às famílias se extinguir (o que deve acontecer em 2021) e o mercado de trabalho se recuperar apenas lentamente (como vem se desenhando), o comportamento da arrecadação de ICMS em Feira de Santana deixará de ser excepcional em 2021.